



17th St. & Constitution Avenue N.W.
Washington, D.C. 20006
Estados Unidos da América

Organização dos Estados Americanos

T. 202.458.3000
www.oea.org

COMISSÃO INTERAMERICANA PARA O
CONTROLE DO ABUSO DE DROGAS
CICAD

Secretaria de Segurança Multidimensional

CINQUENTA E QUATRO SESSÃO REGULAR
11 - 13 de dezembro de 2013
Bogotá, Colombia

OEA/Ser.L/XIV.2.54
CICAD/doc.2062/13
11 Dezembro 2013
Original: Português

LA IMPORTANCIA DE LAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROGRAMAS DE PREVENCIÓN Y TRATAMIENTO.
USO DEL CRACK EN BRASIL
VITORE MAXIMIANO, SENAD, BRASIL

Uso de Crack no Brasil

Evidências para uma Abordagem Integral

Pesquisa Nacional sobre Uso de Crack



- *Mapeamento de cenas*
- *Entrevistas com 7 mil usuários de crack*
- *Em todo o país*
- *Elevado grau de precisão*

Faixa Etária

- **Adultos jovens (média de 30 anos)**
- **Não há expressiva quantidade expressiva de crianças e adolescentes nas cenas de uso de drogas**

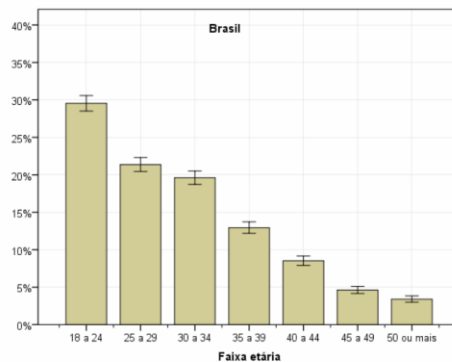


Figura: Distribuição por grupos de faixa etária dos usuários de crack e/ou similares entrevistados na pesquisa, segundo local.

SEXO

- Predominantemente masculino

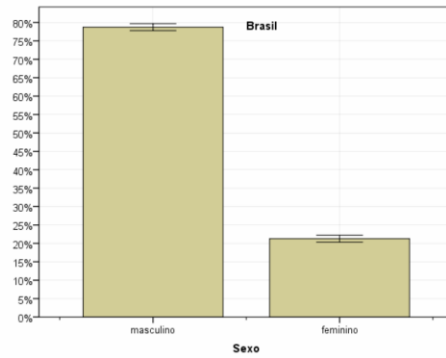


Figura: Distribuição dos usuários de crack e/ou similares por gênero, segundo local.

Raça (auto-declarada)

Predomínio importante de usuários "não-branco" nas cenas de uso: 80%

* Na população geral, segundo o Censo 2010 (IBGE), "não-brancos" representam ~52%.



Uso de Crack - Associação com Outras Drogas

Uso de drogas no último mês

São poliusuários - o crack/similar é uma das drogas em seu “repertório”

Forte superposição do uso de crack com o consumo de drogas lícitas - álcool e tabaco

	BRASIL			Capitais			Não-capitais		
	%	IC95%		%	IC95%		%	IC95%	
		Inferior	Superior		Inferior	Superior		Inferior	Superior
Tabaco	92,1	90,0	93,8	92,8	90,7	94,5	90,4	85,2	93,9
Alcool	83,8	81,6	85,6	82,7	80,1	85,1	85,9	81,2	89,6
Maconha/Hashixe	76,1	72,6	79,3	75,6	71,6	79,2	77,3	69,9	83,3
Cocaína	52,2	47,5	56,8	52,9	47,4	58,3	50,6	41,9	59,3
Inalantes/ cola/ solvente/ tiner	26,4	22,4	30,8	26,7	22,1	31,9	25,6	18,5	34,2
Benzodiazepinico/ Diazepam, etc	14,6	10,0	20,7	11,2	9,0	14,0	22,4	10,6	41,3
Anfetaminas/remédios para emagrecer/ metanfetaminas/ ritalina	3,0	1,3	6,6	2,2	1,2	3,9	5,3	1,1	21,8
Ecstasy/ MDMA	3,0	2,0	4,4	3,7	2,4	5,5	1,2	0,6	2,5
LSD	2,0	1,4	2,8	2,4	1,6	3,5	0,8	0,4	1,6
Heroína/ Metadona/ Dolantina/ Morfina/ ou outro opióide que não a codeína	1,2	0,7	2,0	1,3	0,7	2,4	0,9	0,3	2,3
Tylox ou outra forma de codeína	0,6	0,3	1,1	0,7	0,4	1,3	0,4	0,1	1,0

Tabela: Uso (dos últimos 30 dias anteriores à pesquisa) de drogas, lícitas e ilícitas, por usuários de crack/similares, segundo local.

Tempo de uso

Nas capitais, o tempo médio de uso: ~91 meses (8 anos)

Nos demais municípios: ~59 meses (5 anos)

Número de pedras/porções por dia

- O número médio de pedras: 16 por dia nas Capitais. 11 nos demais municípios

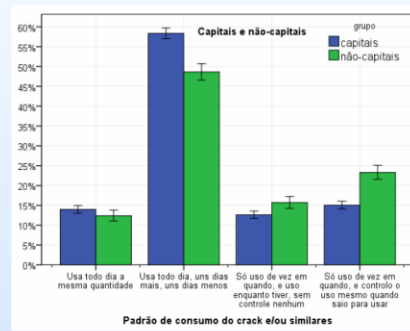
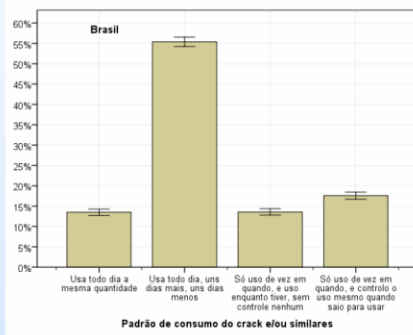


Figura: Padrão de consumo de crack e/ou similares dos usuários, segundo local.

Uso de Crack entre Mulheres

Homens apresentaram tempo médio de uso de crack e/ou similares maior do as mulheres

Homens: 83,9 meses
Mulheres: 72,8 meses

Contudo, as mulheres apresentaram maior frequência de uso:

Homens: 13 pedras
Mulheres: 21 pedras



Gravidez

Mais da metade das usuárias já havia engravidado ao menos uma vez desde que iniciou o uso do crack/similares.

	BRASIL			Capitais			Não-capitalis		
	%	IC95%		%	IC95%		%	IC95%	
		Inferior	Superior		Inferior	Superior		Inferior	Superior
Nenhuma vez	53,4	45,9	60,7	53,2	44,4	61,8	54,1	40,4	67,3
Uma vez	17,3	12,9	22,8	15,3	11,9	19,5	23,5	11,0	43,3
Duas ou três vezes	22,8	17,7	28,9	24,2	18,1	31,6	18,4	10,8	29,5
Quatro ou mais vezes	6,5	4,6	9,1	7,3	4,9	10,7	4,0	2,2	7,3

Tabela: Número de vezes que as mulheres usuárias de crack/similares engravidaram desde que iniciaram o uso de crack e/ou similares, segundo local.

Violência Sexual

As mulheres mostraram-se muito mais sujeitas à violência sexual na vida.

Homens: 7,0%

Mulheres: 44,5%

Perfil de Saúde

Prevalências

- **HIV: 5%**
- **Hepatite C: 2,6%**
- **Tuberculose: 1,7%**

	BRASIL			Capitais			Não-capitais		
	%	IC95%		%	IC95%		%	IC95%	
		Inferior	Superior		Inferior	Superior		Inferior	Superior
Prevalência HIV	5,0	3,8	6,6	5,9	4,3	8,2	3,0	1,9	4,5
Prevalência Hepatite C	2,6	1,7	4,1	2,9	1,8	4,9	2,0	0,9	4,3
Prevalência Tuberculose	1,7	0,7	3,9	-	-	-	-	-	-

Acesso a Serviços de Atenção à Saúde

Acesso a qualquer serviço saúde

Os serviços mais acessados:

- Natureza social
- Serviços de atenção à saúde, não necessariamente voltados ao tratamento da dependência química.

	BRASIL			Capitais			Não-capitais		
	%	IC95%		%	IC95%		%	IC95%	
		Inferior	Superior		Inferior	Superior		Inferior	Superior
Posto/Centro de Saúde / Ambulatórios/ UPAs	20,2	17,8	22,8	20,9	17,9	24,3	18,5	14,9	22,8
Serviço que fornece alimentação gratuita	17,5	15,0	20,3	21,4	18,2	24,9	9,4	7,4	11,8
Acolhimento institucional e/ou outros serviços da rede pública de assistência social (ex: CRAS, CREAS, abrigo, casa de passagem, etc)	12,6	10,4	15,2	14,5	12,0	17,4	8,6	5,0	14,3
Emergência	11,6	9,6	13,8	13,0	10,5	16,0	8,6	6,5	11,2
Hospital (internação)	8,6	6,8	10,8	10,2	7,9	13,2	5,2	3,7	7,1
Programas para conseguir trabalho, emprego e renda	8,0	6,7	9,6	7,6	5,9	9,6	8,9	6,8	11,6
Previdência social	3,6	2,6	5,0	3,6	2,5	5,0	3,8	1,9	7,2
Programa de troca de seringa / Programa de Redutores de Danos	1,8	1,2	2,8	2,4	1,5	3,8	0,6	0,3	1,1

Tabela: Acesso aos serviços nos últimos 30 dias antecedentes à pesquisa, dos usuários de crack e/ou similares, segundo local.

Acesso a serviços para tratamento para dependência química

Mais acessado : Centros de Atenção Psicossocial - CAPS

	BRASIL			Capitais			Não-capitais		
	%	IC95%		%	IC95%		%	IC95%	
		Inferior	Superior		Inferior	Superior		Inferior	Superior
CAPS-AD	6,3	4,9	8,0	5,3	4,2	6,8	8,2	5,4	12,2
Comunidade Terapêutica	4,2	3,0	5,9	4,9	3,4	7,0	2,6	1,1	6,2
Clínica especializada	3,8	2,7	5,2	4,5	3,1	6,4	2,3	1,3	4,0
Hospital psiquiátrico	3,6	2,5	5,0	4,3	2,9	6,4	2,0	1,3	3,1
Casa de Acolhimento Transitório (CAT) ou albergue terapêutico ofertados pelo SUS	3,4	2,4	4,8	3,4	2,3	4,9	3,5	1,7	7,0
Outro (hospitalar)	2,1	0,8	5,3	2,9	1,0	8,2	0,9	0,4	2,0
Outro (extra-hospitalar)	0,9	0,5	1,6	1,1	0,6	1,8	0,7	0,2	2,6
Serviço Universitário	0,3	0,2	0,5	0,3	0,2	0,6	0,2	0,1	0,6

Tabela: Acesso aos serviços de atenção e tratamento de dependência química, nos últimos 30 dias antecedentes à pesquisa, dos usuários de crack e/ou similares, segundo local.

Desejo de utilizar serviços de tratamento para dependência química

Quase **80%** dos usuários de crack e/ou similares disseram ter vontade de fazer tratamento

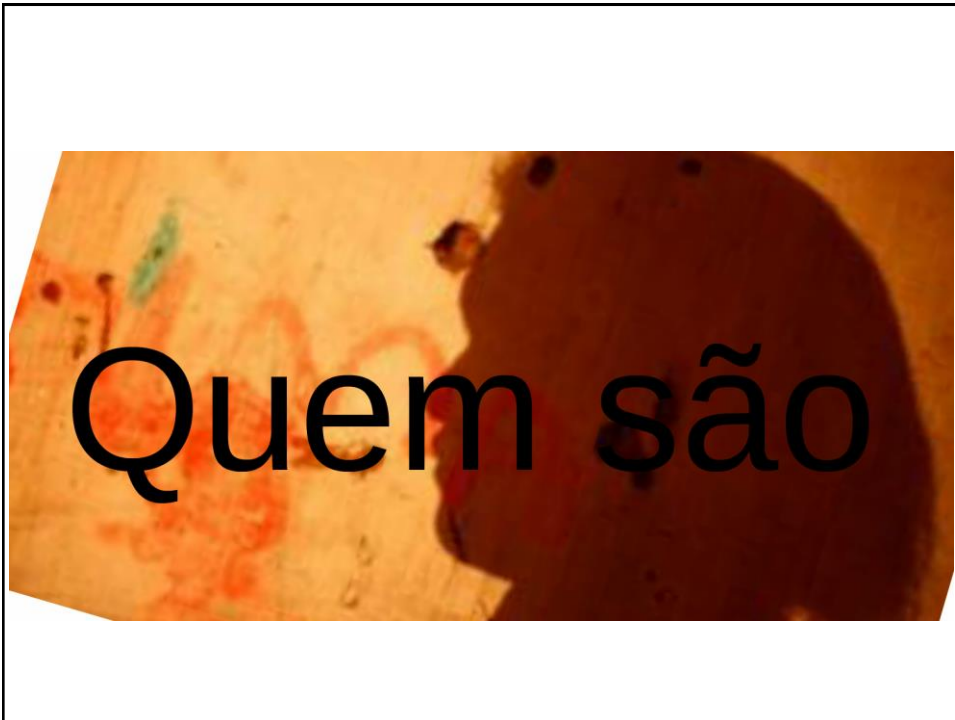


Características que os serviços devem ter para que possam ser utilizados

Principais aspectos : Gratuidade e oferta ações de cunho social

	BRASIL			Capitais			Não-capitais		
	%	IC95%		%	IC95%		%	IC95%	
		Inferior	Superior		Inferior	Superior		Inferior	Superior
Que o serviço seja gratuito	94,1	91,3	96,0	92,8	89,0	95,4	96,6	94,2	98,1
Que serviços de saúde básicos (como cuidados com feridas na boca) sejam disponíveis no local	93,9	91,2	95,8	93,3	89,5	95,8	95,3	92,0	97,3
Que alimentação seja disponível no local	93,8	91,0	95,7	92,8	89,0	95,3	95,8	92,8	97,6
Que banho e outros cuidados de higiene sejam disponíveis no local	93,5	90,7	95,5	93,1	89,2	95,7	94,4	90,6	96,7
Que o serviço ofereça ajuda para conseguir emprego	92,5	89,6	94,6	91,9	87,8	94,7	93,7	90,6	95,8
Que o serviço ofereça ajuda para escola/curso	92,0	89,3	94,1	91,3	87,3	94,1	93,7	91,4	95,3
Que o serviço ofereça ajuda para conseguir atividades de lazer/esportes	91,7	89,1	93,8	91,3	87,5	94,0	92,7	88,7	94,9
Que os serviços sociais básicos (como encaminhamento para abrigo) sejam disponíveis no local	87,2	84,6	89,3	87,6	84,2	90,3	86,3	82,5	89,4
Que o serviço esteja aberto em horário conveniente	84,2	80,8	87,1	83,5	79,5	86,8	85,8	79,3	90,4
Que você mantenha o seu anonimato (ou seja, que você não tenha que dar informações pessoais)	67,4	64,0	70,6	66,0	61,6	70,2	70,3	65,9	74,3
Que o serviço seja localizado próximo de onde você costuma usar drogas	63,2	59,6	66,6	62,6	58,4	66,7	64,3	57,8	70,3
Que a polícia não tenha acesso ao local	59,9	56,3	63,5	58,0	54,0	61,9	64,0	56,5	70,8

Tabela: Aspectos considerados importantes para facilitar o acesso e uso de serviços de atenção e tratamento para usuários de crack e/ou similares, segundo local.



Quem são: retrato de exclusão

- *Jovens*
- *Homens*
- *Negros ou pardos*
- *Pouco escolarizados*
- *Em situação de rua*
- *Poliusuários*
- *Tem vontade de realizar tratamento para dependência química*
- *Vulneráveis sociais: "invisíveis"*

Quantos

Amostragem

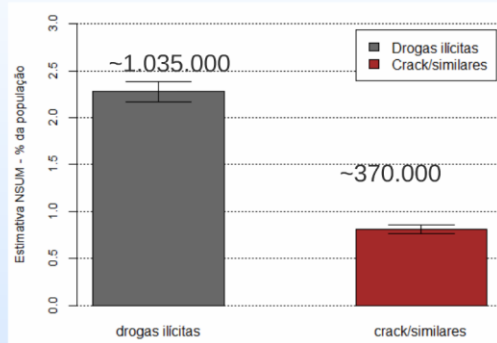
Amostra representativa da população das 26 capitais e Distrito Federal

Aproximadamente 25.000 pessoas

Inquérito realizado entre maiores de 18 anos mas também estima o uso entre a população menor de 18 - metodologia indireta

Nas Capitais do Brasil, são 370 mil usuários regulares

Prevalência: 0,8%



Uso regular: usou mais de 25 dias nos últimos 6 meses (média de um dia por semana)

Diferenças entre as Regiões

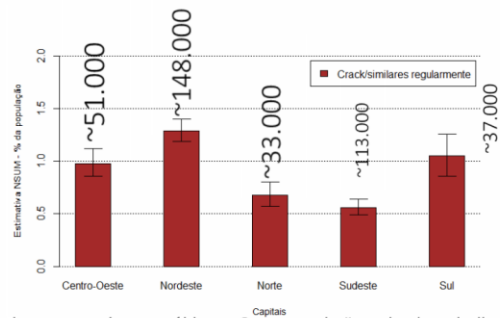


Figura: Estimativas do uso regular nos últimos 6 meses de "crack e/ou similares", nas capitais do Brasil, por macrorregião.

Não representam a maioria dos usuários de drogas ilícitas (exceto maconha) nas capitais do Brasil = 35%

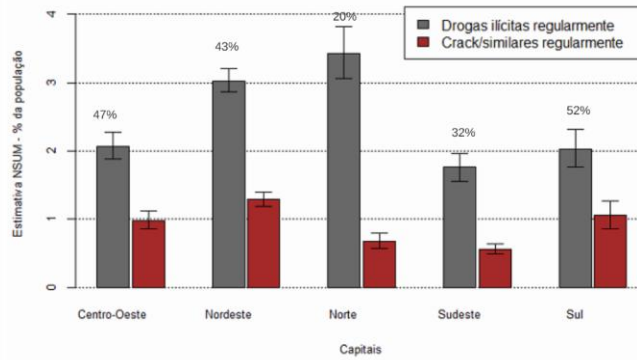


Figura: Estimativas do uso regular nos últimos 6 meses de drogas ilícitas (exceto maconha) e de "crack e/ou similares", nas capitais do Brasil, por macrorregião.

Uso por crianças e adolescentes

Usuários de 'crack' e 'crack/similares' NÃO são em sua maioria crianças e adolescentes

Os menores de 18 anos de idade representam em média 14% dos usuários de crack/similares

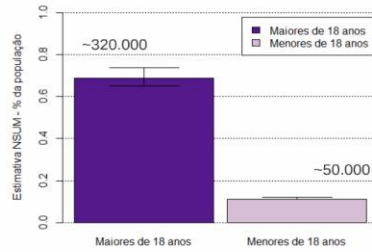


Figura: Estimativas do uso regular nos últimos 6 meses de "crack e/ou similares", nas capitais do Brasil, por grupo etário, 2012.

Menores de idade em cada grupo de capitais representam uma parcela inferior a 20% dentre os usuários de crack/similares em cada Região

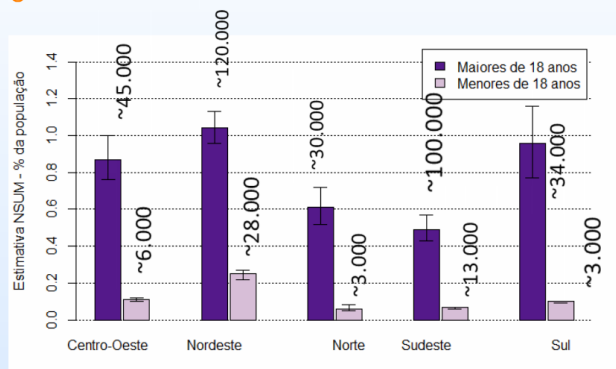


Figura: Estimativas do uso regular nos últimos 6 meses de "crack e/ou similares", nas capitais do Brasil, por grupo etário, segundo macrorregião, 2012.

Uso em locais públicos

- Cerca de 80% dos usuários nas capitais do país fazem uso em locais públicos
- Inquéritos domiciliares com metodologias tradicionais não alcançam esta população

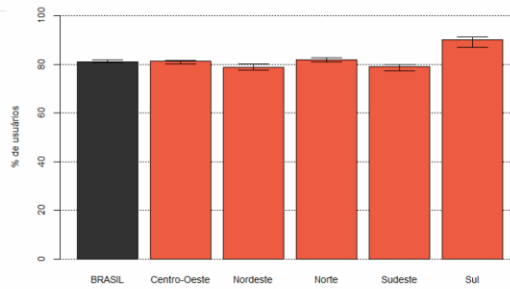


Figura: Estimativas do percentual de usuários de "crack e/ou similares" que consomem de forma regular nos últimos 6 meses em locais públicos/visíveis, nas capitais do Brasil, segundo macrorregião e Brasil.

Comparativo entre inquéritos tradicionais e NSUM

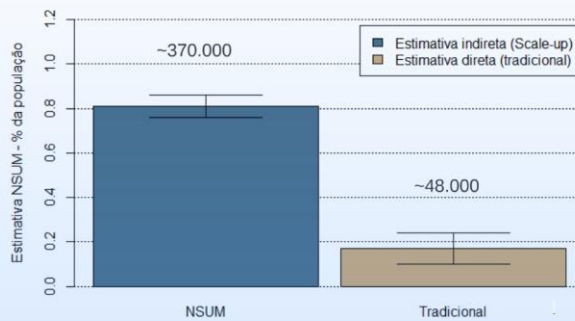


Figura: Comparação de estimativas do uso regular nos últimos 6 meses de "crack e/ou similares" geradas por meio dos métodos Scale-up (indireto) e Tradicional (direto), nas capitais do Brasil, 2012.

Quantos

Principais Resultados

- 370 mil usuários de crack e/ou similares nas capitais
- Maior quantidade não está na Região Sudeste
- Crianças e Adolescentes representam cerca de 14% dos usuários de crack e/ou similares
- Nas capitais do Brasil os usuários de crack e/ou similares não representam a maioria dos usuários de drogas ilícitas.



Capacitação à distância

280 mil

Capacitação de
profissionais e
sociedade civil



Educadores
Operadores do Direito
Equipes da Saúde e Assistência Social- SUPERA
Comunidades Terapêuticas
Lideranças religiosas
Lideranças e conselheiros comunitários

Capacitação presencial

49

CRR - Centros
Regionais de
referência



49 CRR implantados em 21 estados brasileiros e Distrito Federal.

Até o mês de julho/2013 foram ofertadas 7 mil vagas nos cursos de capacitação.



Obrigado!

Vitore Maximiano
Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas

www.obid.senad.gov.br